



Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre

**Nossa Missão:**

"Fortalecer os serviços de saúde de Porto Alegre, estimulando a sua competitividade e promovendo a livre iniciativa, a economia de mercado, a integração de empregados e empregadores e o respeito aos princípios éticos, em cooperação com a sociedade, visando o desenvolvimento"

Ilmo. Sr. Superintendente Regional do Trabalho  
Superintendência Regional do Trabalho e Emprego - SRTE  
Porto Alegre - RS

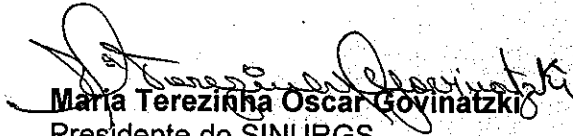
MINISTÉRIO DO TRABALHO	NUDPRO/DRT-RS
SRTE/RS - NUDPRO	46218.016004/2008-21
01 OUT 2008	/2008

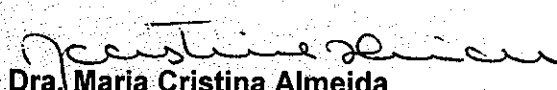
**Objeto: ADITAMENTO À CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2007/2009**

**Sindicato dos Nutricionistas no Estado do Rio Grande do Sul**, entidade sindical profissional de primeiro grau, representativa dos nutricionistas, conforme Carta Sindical nº 304.074/82 registrada no livro 91 folha 70 de 26/04/1982 e inscrito no CNPJ sob nº 88.316.583/0001-05, e **Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre - SINDIHOSPA**, entidade sindical representativa da categoria econômica, registrada no MTE sob o nº 46000.006556/01-08 e inscrita no CNPJ sob nº 92.963.792/0001-18, vêm, solicitar o depósito, registro e arquivamento do presente instrumento, de **ADITAMENTO À CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2007/2009**, registrada neste órgão governamental em **25/10/2007, sob o nº 46218.015775/2007-10**, na forma do art. 614 da Consolidação das Leis do Trabalho e Instrução Normativa nº 1 do MTE, autorizado(s) pela(s) Assembléia(s) Geral(is) Extraordinária(s) dos trabalhadores, que definiram a pauta de reivindicações, realizadas em 24/06/2008, na sede do Sindicato dos Nutricionistas no Estado do Rio Grande do Sul - SINURGS - nesta capital, sito na Praça Osvaldo Cruz, 15 sala 2609, CEP 90038-900, bem como pela Assembléia Geral Extraordinária da categoria econômica realizada no dia 07/04/2008, na sede do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre - SINDIHOSPA, nesta capital, sito na rua Corte Real, nº58, e firmada pelos representantes abaixo assinados.


Para tanto, apresentam uma via original do instrumento a ser depositado, registrado e aprovado, nos termos do inciso II, do art. 4º da referida Instrução Normativa.

Porto Alegre, 23 de setembro de 2008.

  
**Maria Terezinha Oscar Govinatzki**  
Presidente do SINURGS  
CPF: 346.100.220-87

  
**Dra. Maria Cristina Almeida**  
Adv. do SINURGS  
OAB/RS 25.668

  
**Alceu Alves da Silva**  
Presidente SINDIHOSPA  
CPF: 199.449.260-00

  
**Ana Cristina Marques Cardoso**  
Adv. do SINDIHOSPA  
OAB/RS 42.172



Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre

**Nossa Missão:**

"Fortalecer os serviços de saúde de Porto Alegre, estimulando a sua competitividade e promovendo a livre iniciativa, a economia de mercado, a integração de empregados e empregadores e o respeito aos princípios éticos, em cooperação com o governo e a sociedade, visando o desenvolvimento do setor da saúde."

## ADITAMENTO À CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

Pelo presente instrumento, **Sindicato dos Nutricionistas no Estado do Rio Grande do Sul**, entidade sindical profissional de primeiro grau, representativa dos assistentes sociais, com sede nesta Capital, na Praça Osvaldo Cruz, nº 15, conjunto 2609, em Porto Alegre - RS, por sua presidente, Maria Terezinha Oscar Govinatzki, CPF nº 346.100.220-87, e **Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre - SINDIHOSPA**, entidade sindical patronal, representativa dos hospitais e clínicas de Porto Alegre, com sede nesta Capital, na Rua Corte Real, nº 58, por seu Presidente, Alceu Alves da Silva, CPF nº 199.449.260-00, celebram o presente **ADITAMENTO À CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2007/2009**, de caráter normativo, aplicável ao Município de Porto Alegre, e que abrange todos os empregados pertencentes à categoria diferenciada dos profissionais de nutrição representados pelo sindicato profissional convenente, a reger-se pelas seguintes cláusulas e condições:

### **01 - REAJUSTAMENTO SALARIAL**

Os empregados representados pelo Sindicato Profissional terão reajuste salarial de 7,56% (sete vírgula cinquenta e seis por cento) e um ganho real de 1,0% (um por cento), em 1º de agosto de 2008, totalizando 8,56% (oito vírgula cinquenta e seis por cento), de forma não cumulativa, facultada a compensação das antecipações espontâneas concedidas no período revisado.

**Parágrafo Primeiro:** O salário de outubro de 2008 deverá contemplar o reajuste ora previsto.

**Parágrafo Segundo:** As diferenças salariais decorrentes do presente reajuste, relativamente ao mês de **agosto e setembro de 2008** serão pagos com os salários de **outubro e novembro de 2008**.

**Parágrafo Terceiro:** Proporcionalidade – Na hipótese de empregado admitido após a data base, ou em se tratando de empresa constituída e em funcionamento depois da data base, o reajustamento será calculado de forma proporcional, em relação à data de admissão e com preservação da hierarquia salarial.

### **02 - PISO NORMATIVO**

Fica estabelecido um piso normativo para os integrantes da categoria profissional no valor de R\$ 1.358,33 (um mil trezentos e cinquenta e oito reais e trinta e três centavos), para uma jornada de 220 (duzentos e vinte) horas mensais, podendo ser fixado por hora, respeitada a mesma proporção, valor esse que deverá sofrer reajustes nas mesmas datas e nos mesmos índices dos demais salários.

### **03 - APOSENTADORIA POR INVALIDEZ**

Fica assegurado ao empregado que obtiver a concessão de aposentadoria por invalidez, independente da data da concessão, a quitação em folha de pagamento das férias vencidas e proporcionais com um terço legal correspondente, assim como da gratificação natalina a



Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre

**Nossa Missão:**

*"Fortalecer os serviços de saúde de Porto Alegre, estimulando a sua competitividade e promovendo a livre iniciativa, a economia de mercado, a integração de empregados e empregadores e o respeito aos princípios éticos, em cooperação com o governo e a sociedade, visando o desenvolvimento do setor da saúde."*

que fizer jus, num prazo máximo de 60 (sessenta) dias após solicitação do empregado, juntamente com o comprovante da referida concessão de aposentadoria junto ao INSS.

**Parágrafo Único:** Dos valores a pagar, autoriza-se a empresa a quitar os débitos decorrentes de antecipações recebidas e não reembolsadas.

#### **04 - CRECHE**

Os estabelecimentos em que trabalharem pelo menos 30 (trinta) mulheres com mais de 16 (dezesseis) anos de idade terão local apropriado onde seja permitido às empregadas ou aqueles trabalhadores que detenham a guarda legal, guardar sob vigilância e assistência os seus filhos, com idade de zero a doze meses de vida.

**Parágrafo Primeiro:** O número de leitos no berçário obedecerá à proporção de 4 (quatro) leitos para cada grupo de 30 (trinta) empregadas entre 16 (dezesseis) e 40 (quarenta) anos de idade.

**Parágrafo Segundo:** Ficam os empregadores autorizados a adotar os sistemas de reembolso e/ou creche própria e/ou convênio com creche, de acordo com as condições prevista no caput da presente cláusula.

#### **05 - REGIME DE COMPENSAÇÃO HORÁRIA**

O empregador poderá adotar um regime de compensação horária mediante concordância do empregado por escrito. Neste caso, o acréscimo na jornada diária visará compensar a inatividade ou redução horária nos sábados ou em outros dias da semana, e o total de horas trabalhadas na semana não poderá exceder a 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

**Parágrafo Primeiro:** Regime de 12 x 36 - Na jornada de trabalho poderão os empregadores ajustar o regime de compensação de horário usual em hospitais, qual seja, 12 (doze) horas de atividade intercaladas por repouso de, no mínimo, 36 (trinta e seis) horas, concedendo 1 (uma) folga mensal, devendo ser mantidas as folgas adicionais que porventura estejam sendo concedidas pelos empregadores, sem que as horas excedentes à oitava de cada jornada sejam consideradas extraordinárias. Tal cláusula é firmada por interessar a ambas as partes e porque as características que envolvem as atividades hospitalares merecem regulamentação especial, principalmente, devido aos costumes, uma das fontes inquestionáveis de direito.

**Parágrafo Segundo:** Ficam o empregado e o empregador autorizados, a qualquer tempo, a suspender a adoção do regime de compensação horária.

#### **06 - BANCO DE HORAS**

As horas trabalhadas, que excederem ao limite da jornada semanal contratada poderão serem compensadas dentro da sistemática denominada de Banco de Horas, no prazo 06 (seis) meses, a contar da data correspondente ao encerramento do ponto do mês em que ocorreu a referida jornada extraordinária.

**Parágrafo Primeiro:** Na hipótese de rescisão do contrato de trabalho e quando não houver a compensação das horas acumuladas no Banco de Horas, dentro do prazo previsto no caput, o trabalhador fará jus ao pagamento das horas pendentes, que



Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre

**Nossa Missão:**

"Fortalecer os serviços de saúde de Porto Alegre, estimulando a sua competitividade e promovendo a livre iniciativa, a economia de mercado, a integração de empregados e empregadores e o respeito aos princípios éticos, em cooperação com o governo e a sociedade, visando o desenvolvimento do setor da saúde."

serão consideradas como extraordinárias e remuneradas com o adicional previsto na presente Convenção.

**Parágrafo Segundo:** O empregado deverá ser comunicado, com antecedência mínima de 72h (setenta e duas horas), quando da efetiva compensação.

**Parágrafo Terceiro:** Como forma de incentivar a transparência nas relações entre empregadores e empregados, o empregador deverá fornecer, mensalmente, aos empregados informações sobre as horas prestadas no mês, possibilitando ao empregado controlar o número de horas a serem compensadas dentro da sistemática ora estabelecida.

**Parágrafo Quarto:** O empregado deverá, obrigatoriamente, compensar as horas existentes no Banco de Horas sempre que estas atingirem o limite da jornada mensal contratada.

**Parágrafo Quinto:** Possibilita-se ao empregado utilizar as horas excedentes acumuladas dentro da sistemática de compensação horária ora ajustada, para tratar de assuntos de seu interesse, sem prejuízo de qualquer natureza, devendo para tanto comunicar previamente à sua chefia imediata, no prazo estabelecido no parágrafo segundo; podendo, ainda, mediante concordância do empregador, dispor de horas para compensação futura, hipótese na qual, se o contrato de trabalho for rescindido, será realizado o desconto correspondente.

**07 – MANUTENÇÃO DAS DEMAIS DISPOSIÇÕES CONTIDAS NA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2007/2009**

Todas as demais cláusulas e condições de trabalho previstas na Convenção Coletiva de Trabalho firmada em 25 de outubro de 2007 que não foram objeto do presente aditamento permanecem em plena vigência.

**08 – CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL – EM FAVOR DO SINDICATO PROFISSIONAL**

Será descontada de todos os integrantes da categoria, no valor equivalente a 1 (um) dia do salário reajustado em agosto/2008 para os sócios, e 3 (três) dias de salário reajustado em agosto/2008 para os não-sócios e sócios em atraso na tesouraria do Sindicato suscitante. Os descontos serão em duas vezes, sendo a primeira no mês de outubro/2008 e a segunda no mês de novembro/2008, até o terceiro dia útil do mês subsequente ao desconto, sob pena de multa de 20% (vinte por cento) mais um adicional de 5% (cinco por cento) por mês de atraso, acrescidos de juros de 1% (um por cento) ao mês.

**Parágrafo Primeiro** – Os valores recolhidos pelas empresas representadas pelo Sindicato Patronal e devidos ao Sindicato Profissional, deverão ser depositados na Conta-Corrente n. 03201280-6, agência n. 0428, Banco 104, Caixa Econômica Federal.

**Parágrafo Segundo** – As empresas empregadoras da categoria ficam obrigadas a encaminhar ao Sindicato Profissional a relação nominal dos profissionais nutricionistas com o salário-base e a comprovação do desconto e do depósito. Caberá aos profissionais da categoria, comprovar perante o empregadora condição de sócio do sindicato profissional antes do desconto.



Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre

**Nossa Missão:**

"Fortalecer os serviços de saúde de Porto Alegre, estimulando a sua competitividade e promovendo a livre iniciativa, a economia de mercado, a integração de empregados e empregadores e o respeito aos princípios éticos, em cooperação com o governo e a sociedade, visando o desenvolvimento do setor da saúde."

**09- CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL – EM FAVOR DO SINDICATO PATRONAL**

Os empregadores pertencentes à categoria econômica da saúde recolherão ao Sindicato Patronal o valor correspondente a 6% (seis por cento) da folha de pagamento total de seus empregados, já reajustada conforme critérios estabelecidos na cláusula primeira da presente Convenção, a título de "Contribuição Assistencial", em até 2 (duas) parcelas mensais e consecutivas, a partir do mês do fechamento da presente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente. O valor mínimo de cada parcela é de R\$ 115,00 (cento e quinze) reais, sendo que o não recolhimento implicará em acréscimo de juros moratórios de 1% ao mês e multa de 10%, sem prejuízo da atualização do débito.

**Parágrafo Primeiro** – As empresas deverão remeter ao Sindicato Patronal uma relação por CNPJ, contendo relação nominal dos empregados, com indicação dos valores individuais.

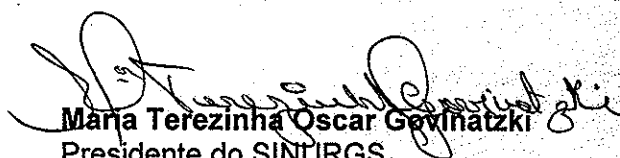
**Parágrafo Segundo** – Para as empresas que pagam em dia a Contribuição Confederativa (por CNPJ), esta nova contribuição não será devida, de modo a não aumentar o ônus das empresas que pagam em dia suas contribuições.

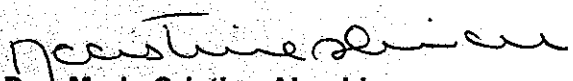
**Parágrafo Terceiro** – Os valores deverão ser recolhidos na sede do Sindicato Patronal.

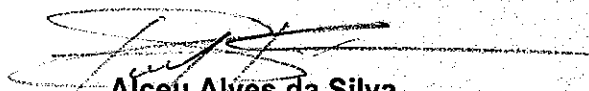
**10- PRAZO DE VIGÊNCIA**

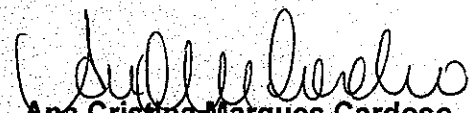
Permanece inalterado o prazo de vigência da Convenção Coletiva de Trabalho firmada em 25 de outubro de 2007, com vigência no período de 1º de agosto de 2007 a 31 de julho de 2009.

Porto Alegre, 23 de setembro de 2008.

  
**Maria Terezinha Oscar Govinatzki**  
Presidente do SINURGS  
CPF: 346.100.220-87

  
**Dra. Maria Cristina Almeida**  
Adv. do SINURGS  
OAB/RS 25.668

  
**Alceu Alves da Silva**  
Presidente SINDIHOSPA  
CPF: 199.449.260-00

  
**Ana Cristina Marques Cardoso**  
Adv. do SINDIHOSPA  
OAB/RS 42.172